

"CAMINHADA PELA CONSTITUINTE COM PARTICIPAÇÃO POPULAR"

É caminhando que se aprende a caminhar.
Voltamos à Brasília da visão profética.

Aqui estivemos, em 1984, na "Caminhada pelas Direitas-Já: Para que todos tenham vida" buscando no voto direto para presidente, a reconquista da cidadania usurpada. E, como milhões de brasileiros, fomos ludibriados pelos arranjos e conchavos do aparelho tecno-burocrático que infelicitou o país.

E durante 46 dias, parando a cada vilarejo e cidade, discutindo com as várias camadas da população, a educação libertadora e a sociedade democrática, pudemos conhecer um pouco mais os nossos irmãos brasileiros e sua sede de justiça.

No Planalto Central, D. Bosco viu o coração do país. Lá nos deparamos apenas com o Estado Todo-Poderoso, -auto-suficiente e insensível às dificuldades do povo. Por querer dar testemunho da verdade, por duas vezes fomos presos como criminosos.

Buscamos eleições diretas e constituinte com participação popular, e temos a contrafação legal que aí está. Da Constituinte Congressional decretada nessa transição negociada, é necessário passar à Lei Maior, legitimada pela vontade popular.

Enquanto a dívida aumenta, a vergonha diminui. É maior que a dívida externa, a dívida interna que corroeu a nação. As condições dos empréstimos beneficiam, ainda hoje, escandalosamente, os negociadores, além de ferir as normas do Direito Internacional. É necessário, por elementar dever de justiça, apurar as responsabilidades e punir os autores das negociatas. Aos dinheiros multinacionais, latifundiários, usurários e mafiosos, opomos aqui a presença popular da consciência organizada.

Porque acreditamos na força da verdade, estamos presentes em Brasília a cada dia, num braseiro humano 100% brasileiro, alimentado por cidadãos de cada estado, inclusive vários deputados que não se reelegeram porque o poder econômico funcionou clinicamente, corrompendo os meios de comunicação, aviltando as consciências, deturpando o processo eleitoral.

Apoiamos decididamente as reivindicações constitucionais que os Plenários Pro- Participação Popular levantam em todo Brasil.

Apoiamos também aqueles constituintes que bravamente lutam pela presença popular na nossa Lei Maior, capaz de libertar, pela verdade, todo o povo brasileiro.

Participando ativamente na constituinte, o povo pode defendê-la a cada dia, exigindo sua presença permanente em toda a legislação posterior.

"PARA QUE TODOS TERHA VIDA"

São Paulo, 10 de março de 1987

